

## Nova Diretoria

AMPE empossa novos diretores e delegados

JORNAL DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

# JMP

VOL. 4 - Nº 03, 2023

ISSN 2595-3141

## EVENTOS COM ESPECIALISTAS

Apostando em interfaces da área da saúde em uma temática, a AMPE inova em desenvolvimento de novos eventos científicos.



### Pesquisas

Quatro relatos de caso envolvendo Anemia, Diabetes mellitus, Saúde oral, e Neutropenia.

### Bioética

AMPE participa da promoção de mais um concurso de fotografia



**Proteção para quem  
se dedica a cuidar  
das pessoas.**

**Conte com o novo seguro  
de *Diária de Incapacidade  
Temporária* da MAG Seguros.**

Se precisar se afastar do trabalho  
por causa de um acidente  
ou doença, você recebe  
uma diária por incapacidade  
temporária por até um ano.

**Conheça nossas condições  
especiais para médicos.**

Agende uma consultoria com nossos especialistas:  
vcsilva@mag.com.br • (81) 99699-2887

**MAG**  
SEGUROS

GRUPO MONGERAL  EGON



**AMPE**

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO

**Parcerias**

**Faça  
parte  
deste  
NOVO  
momento**



**MAG**

SEGUROS



## **Novos serviços**

Assessoria jurídica e contábil



**CALADO E SOUZA**  
ADVOCACIA



ISSN 2595-3141

## EDITORA CIENTÍFICA

Nair Cristina Nogueira de Almeida

## CONSELHO EDITORIAL

Nair Cristina Nogueira de Almeida,  
Sirleide Lira, Gilson Edmar Gonçalves  
e Silva, Pedro Rafael Salerno

## CONSELHO CIENTÍFICO

Nair Cristina Nogueira de Almeida,  
Gilson Edmar, Pedro Rafael Salerno  
Maria do Carmo Lencastre,  
Marília Delgado

## DIAGRAMAÇÃO

Projeto gráfico: Antonio Gomes  
Barbosa Neto

Capa: Foto - Antonio Gomes/AMPE

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Antonio Gomes Barbosa Neto  
DRT/PE 3689

## TIRAGEM

250 cópias  
Gráfica: Prograf

## CONTATO E ANÚNCIO

Fone: 81 99162.4068  
Email: somepe.ampe@hotmail.com



## DIRETORIA AMPE

BENTO JOSÉ BEZERRA NETO - Presidente  
GILSON EDMAR GONÇALVES E SILVA - Vice-presidente  
MARÍLIA DE MORAES DELGADO - Diretora Administrativa  
MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO - Diretora Científica  
MARIA DO CARMO LENCASTRE DE MENEZES DUEIRE LINS E CRUZ  
Diretora Secretária  
SIRLEIDE DE OLIVEIRA COSTA LIRA - Diretora Sociocultural  
HELENA MARIA CARNEIRO LEÃO - Diretora Defesa Profissional  
GLAUCIA VIRGÍNIA DE QUEIROZ LINS GUERRA - Diretora Financeira  
MARIA DA CONCEIÇÃO BRANDÃO DE ARRUDA FALCÃO CARVALHO  
Diretora de Comunicação e Publicações

Associação Médica de Pernambuco,  
Rua Oswaldo Cruz, 393, Boa Vista, Recife-PE  
CEP: 50055-220 - Fone 81 99162.4068  
Email: somepe.ampe@ampe-med.com

# SUMÁRIO

## 05 Editorial

## 06 Notas

## 08 Eventos Medalha São Lucas 2023

## 10 Pesquisa

- 10- Anemia por deficiência de cobre no pós-operatório de cirurgia bariátrica: relato de caso
- 11- Diabetes mellitus com candidíase cutânea disseminada
- 12- Saúde oral de crianças e adolescentes portadores de AIDS de acordo com a resposta imunológica à HAART
- 13- Neutropenia induzida por antibiótico durante o tratamento de pneumonia complicada

## 15 Med Experts Atualização em HIV

## 16 Nova diretoria Nova diretoria da AMPE toma posse em reunião festiva

## 17 Interior Caruaru recebeu evento em parceria da AMPE com o projeto Fala Infecto

## 18 Interface: bioética 3º Concurso do Dia Mundial da Bioética celebra seus ganhadores





## Editorial

**NAIR CRISTINA  
NOGUEIRA DE ALMEIDA**  
*Editora científica*

### **Prezados leitores:**

O terceiro número do quarto volume do Jornal de Medicina de Pernambuco tem como ênfase a divulgação científica em três aspectos: reconhecimento- a outorga da Medalha São Lucas 2023, na comemoração do dia do médico, onde foram homenageados quatro médicos de Pernambuco pelas suas respectivas trajetórias profissionais. Podemos apreciar também as fotografias premiadas no terceiro concurso de fotografias do dia mundial da Bioética, realizado pelo Comitê de Bioética da World Medical Association, sediado no Real Hospital Português. No aspecto da pesquisa, publicamos quatro interessantes trabalhos, 3 deles na forma de relato de caso. Já no aspecto da educação continuada, vemos dois projetos iniciando: o Med Experts, cujo tema foi Atualização em HIV e o projeto Fala Infecto, realizado em Caruaru. Destaque informativo para a posse da nova diretoria da AMPE.

**Desejo a todos uma leitura agradável.**



# notas



A diretoria da AMPE prestigiou em 05/09 a Solenidade de posse da Dra. Helena Carneiro Leão como nova integrante da Academia Pernambucana de Medicina (APM). Ela ocupa a cadeira 40, anteriormente do Prof. Dr. Bertoldo Kruse Grande de Arruda (fundador da Academia), e como patrono teve o Prof. Dr. João Barros Barreto. Dr. André Soares Dubeux, Acadêmico ocupante da cadeira 22, fez as honras das boas-vindas à nova integrante.

Durante o evento, o presidente do CFM, José Hiran Galo, também recebeu uma homenagem da APM.

Dra. Helena foi presidente por dois mandatos na Associação Médica de Pernambuco e atualmente é 2ª vice-presidente.



A Liga Laumi Unicap, Projeto de Extensão de Urgência Clínica e Medicina Intensiva, realizou em 12/09 o INTENSIMP I.

O evento contou com o apoio da Ampe, e teve como palestrante o Dr. Rafael Maia, e a Dra. Moara Cardoso.

Nos dias 15 e 16/09 foi realizado o curso de Neuro da UPE promovido pelas ligas LINEPE (Liga Acadêmica de Neurologia de Pernambuco), LPNUPE (Liga Pernambucana de NCR), e LAGEUPE (Liga Acadêmica de Geriatria da Universidade de Pernambuco).

O evento contou com o apoio da AMPE que tem como base incentivar o conhecimento científico dos acadêmicos.

Cerca de 80 acadêmicos participaram da imersão no tema com mais de 10 aulas em diversas áreas.



Em 22/09 aconteceu mais uma edição da segunda fase do projeto SABE (Suporte Básico de Atendimento Básico de Emergência) da AMB/AMPE. O programa busca treinar acadêmicos em medicina para que possam replicar aos alunos de escolas públicas em como proceder os primeiros socorros em casos de parada cardiorrespiratória.

A Escola Técnica Estadual Luiz Alves Lacerda (ETE) no Cabo de Santo Agostinho, Litoral sul de Pernambuco, foi a mais recente a receber o programa. Mais de 30 participantes (alunos e funcionários), tiveram uma aula com teoria e prática.

Entre 06 e 07/10, a LACUPE (Liga Acadêmica de cardiologia da UPE) realizou seu 1º curso de ECG na sede da AMPE, que apoiou o evento. Os palestrantes foram:

Dr. Rodrigo Rufino Pereira Silva (residente de cardiologia do PROCAPE), Dra. Thais Araújo Nóbrega (residente em cardiologia pelo PROCAPE e clínica médica pelo Hospital Miguel Arraes), Dr. Rafael Leão dos Santos Barros, Membro da equipe de pesquisa clínica da unidade de hipertensão de Medicina Preventiva do PROCAPE e Médico Clínico e preceptor da Residência em Clínica Médica do HSE. Dr. Caio Atanasio Médico Clínico e preceptor da Residência em Clínica Médica do HSE.





A Liga de Clínica Médica da UPE, LCM-UPE, realizou o curso de imagem nos dias 26 e 27/10 na sede da AMPE. Com mais de 100 ligantes, a AMPE apoiou o evento que teve como palestrantes os Drs. Erik Pordeus, Marcelo Marafante, Rodrigo Andrade e Mário Neto.



Em 31/10, as Ligas de mastologia da UPE (LAMUPE) e Uninassau (LIAMA) em parceria com as ligas de ginecologia da UPE, UNINASSAU e UNICAP (LASMUPE, LIAGO e PEGO), realizaram o II Seminário sobre o Outubro Rosa.

Mais de 70 Ligantes assistiram as aulas do Dr. Pedro Freire (Princípios gerais da cirurgia mamária), e da Dra. Ana Beatriz Albuquerque (Entendendo o câncer de mama).



A Associação Médica de Pernambuco participou em 23/10 da solenidade do Dia do Médico promovida pelo vereador Tadeu Calheiros na Câmara Municipal do Recife.

O presidente da AMPE, Dr. Bento Bezerra também recebeu a homenagem.



Na noite de 23/11, a AMPE promoveu um encontro inicial para a criação do grupo de apoio à praça Oswaldo Cruz, onde está a sede da instituição. Estiveram presentes moradores, síndicos e empresários da localidade, como também o Sinjope, e o vereador Tadeu Calheiros.

Foram debatidas propostas nas áreas sociais, de segurança e culturais, e a organização de grupos de discussão dos problemas tanto em nível local, como também legislativo.

Na manhã de 16/12, a Liga Acadêmica de Endocrinologia da UPE, realizou o Simpósio "Endocrinologia: da teoria à prática". O evento contou com o apoio da AMPE, que no último ano já deu suporte para mais de 10 eventos de ligas.

As aulas foram dos especialistas: Dr. Lucas Pimentel, Dr. Thiago Arruda, Dra. Mariana Santana, e Dr. Arthur Inojosa.



Em 17/12, a Academia Pernambucana de Medicina (APM) completou 53 anos, mas a data foi celebrada antecipadamente em 13/12.

A solenidade presidida pelo presidente Dr. Hildo Azevedo teve como agraciados os seguintes nomes:

Dr. Antonio Peregrino (Acadêmico do ano), Dr. Silo Holanda (Medalha do Mérito Médico Professor Fernando Figueira), Drs. Fernando Aguiar e Luiz Fernando Salazar (Diploma de Honra ao Mérito), Natália Araújo Lopes (Prêmio Salomão Kelner de 2023), Dra. Maria Júnia Lira e Silva (Prêmio Amaury Coutinho de Incentivo à Residência Médica).



# 53<sup>a</sup> MEDALHA São Lucas



Assista a cerimônia  
em nosso canal no  
YouTube @ampe\_med

O Dia do Médico foi comemorado no dia 18/10, em cerimônia conjunta das entidades médicas de Pernambuco (AMPE, Cremepe, Simepe e APM) e autoridades. A tradição que se repete há 53 edições com a Medalha São Lucas, patrono da medicina.

Os homenageados Drs. **André Longo Araújo de Melo** (cardiologista e clínico), **Antonio Medeiros Peregrino da Silva** (psiquiatra), **Francisco de Paula Ramos Pedrosa** (cancerologista pediátrico), **Jose Carlos Barbosa de Alencar** (pediatra), foram saudados pelo presidente do Instituto Pernambucano da História da Medicina, Dr. José Luiz de Lima Filho (medalhado em 2005). O Orador discorreu sobre suas trajetórias e peculiaridades da vida cotidiana.

Aos homenageados foi dada a palavra para os agradecimentos. Dr. André Longo relembrou sua formatu-

ra nas palavras de Dom Helder inseridas na placa de sua turma na época. *“É graça divina começar bem. Graça Maior persistir na caminhada certa. Mas graça das graças é não desistir nunca.”* Segundo ele, frase marcante na sua carreira, desde que saiu de Patos na Paraíba para vir estudar em Recife, e passado pelas dificuldades que a formação coloca na vida do acadêmico. Tais dificuldades foram importantes para o que viria a seguir à frente das entidades médicas, como presidente do Cremepe e Simepe, e seu desafio maior que foi o combate à pandemia de Covid-19 enquanto presidia a Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Dr. Antônio Peregrino, lembrou de suas participações nas festas da medalha desde 1984, mas nunca se imaginou recebendo, motivo pelo qual se emocionou quando lhe foi comunicado que seria este ano um dos

Dra. Valdecyra Lilio/ André Longo



Dr. Hildo Azevedo/ Antonio Peregrino



Dr. Luiz Mário Calheiros/ Francisco de Paula



Dr. Antonio Lopes/ José Carlos





*Antonio Medeiros Peregrino da Silva, André Longo Araújo de Melo, Francisco de Paula Ramos Pedrosa, Jose Carlos Barbosa de Alencar*

homenageados. Para ele, o exercício do humanismo é a base do médico, pois a medicina se dirige ao homem. “Somos humanos com saberes e defeitos.” Completou ressaltando que, assim como as tecnologias que guiaram o homem desde a antiguidade, a medalha também é uma guia de como foi sua carreira, e em cada pedaço dela estão contidos todos que passaram em sua vida.

Dr. Francisco Pedrosa agradeceu aos parentes e amigos que foram fundamentais na sua vida.

Dr. José Alencar, pontuou seus 44 anos de carreira, onde 25 anos foram trilhados também junto ao Cremepe.

O ato final da cerimônia foi o trio de músicos, Helton Migge, João Paulo Albertim, Marco César, na Hora de Arte, onde tocaram a Valsa verde, de Capiba em homenagem aos médicos, Doce de Coco (Jacob do bandolim), e encerrou com a solista Valéria Moraes cantando Evocação Nº 1, de Nelson Ferreira.



*Dr. José Luiz de Lima Filho*



# pesquisa: relato de caso

## Anemia por deficiência de cobre no pós-operatório de cirurgia bariátrica: relato de caso

Manuela Silvestre de Medeiros<sup>1</sup>;  
Bruna Alves de Arruda Ferreira<sup>1</sup>;  
Ana Sofia Faria Pereira<sup>1</sup>;  
Ana Carolina Dias Almeida<sup>1</sup>;  
Lucas Henrique Carvalho de Moura<sup>2</sup>;  
Maria Luísa Silva e Castro<sup>2</sup>;  
Fábio Ferreira de Moura<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco, <sup>2</sup>Faculdade Pernambucana de Saúde

Palavras-chave: **Cobre, Bypass Gástrico, Zinco, Anemia**

### INTRODUÇÃO

O cobre é um micronutriente, predominantemente absorvido no estômago e no duodeno, que atua em diversos processos metabólicos, destacando-se a eritropoiese. Assim, cirurgias que reduzem a área de absorção dos nutrientes, como o bypass gástrico, bem como o uso de superdoses de bloqueadores competitivos da absorção eritrocitária de cobre, como o zinco, podem causar deficiência de cobre, a qual pode cursar, principalmente, com manifestações hematológicas e neurológicas.

### MÉTODOS

As informações presentes neste trabalho foram adquiridas mediante revisão do prontuário de paciente atendida em serviço privado no Recife e revisão da literatura.

### DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente do sexo feminino, 43 anos, branca, submetida a bypass gástrico em Y de Roux para tratamento de obesidade há 8 anos. Vem para avaliação devido a anemia normocítica refratária aos tratamentos utilizados, associada a sintomas sugestivos de neuropatia periférica em membros inferiores, como queimação e dormências. Usa um polivitamínico. Refere histórico de deficiência de vitamina B12 há 4 anos e faz suplementação desde então. Durante a pandemia utilizou vitamina D e zinco, sem acompanhamento médico.

Ao exame físico, estava com o estado geral regular, apenas discretamente hipocorada, sem outras alterações significativas. Os exames laboratoriais revelaram eritrócitos 3200 milhões/mm<sup>3</sup>, hematócrito 32%, hemoglobina 10,5 g/dL e volume corpuscular médio 80 fL. Os níveis de Vitamina B12 e Ácido Fólico estavam normais. A hipótese diagnóstica foi de deficiência de cobre secundária à cirurgia bariátrica, agravada pela grande ingestão de zinco. Os baixos níveis séricos de cobre (49 mcg/l) e ceruloplasmina sérica (17 mg/dl) confirmaram o diagnóstico. Foi iniciado um esquema de reposição de cobre: 8 mg por 1 semana, 4 mg por 1 semana, 2 mg por 4 semanas, além da suspensão da suplementação de zinco. Após 6 semanas de tratamento, a paciente evoluiu com normalização dos índices hematimétricos e desaparecimento dos sintomas neuropáticos.

### CONCLUSÃO

Esse caso evidencia um quadro de anemia decorrente do déficit de cobre secundário a RYGB, associado a uma neuropatia periférica incipiente, provavelmente exacerbada pela grande ingestão de zinco. Tanto a anemia quanto a neuropatia regrediram com a suplementação de cobre e suspensão da suplementação de zinco. Embora rara, a deficiência de cobre deve ser lembrada em pacientes com anemia sem causa óbvia submetidos a bypass gástrico.

# pesquisa: relato de caso

## Diabetes mellitus com candidíase cutânea disseminada

Arthur Aguiar Freire Rocha<sup>1</sup>;  
Ernandes Felipe da Silva Oliveira<sup>1</sup>;  
Matheus Mendes de Melo<sup>1</sup>;  
Rafael Guimarães Souza<sup>1</sup>;  
João Eduardo Florentino da Silva<sup>2</sup>;  
Francisco Bandeira<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco;

<sup>2</sup>Divisão de Endocrinologia e Diabetes, Hospital Agamenon Magalhães;

<sup>3</sup>Instituto Francisco Bandeira, Recife-PE Brasil.

Palavras-chave: **Diabetes mellitus, candidíase cutânea disseminada**

### INTRODUÇÃO

Sabe-se que pacientes com diabetes mellitus apresentam maior risco de desenvolver infecções em geral quando comparados aos não diabéticos. No entanto, a extensão e gravidade da candidíase no paciente diabético deste caso é bastante incomum

### DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente do sexo feminino, 63 anos, apresentou quadro de candidíase cutânea disseminada, com placas pruriginosas, esbranquiçadas e eritematosas de diversos tamanhos e formatos, em tronco, membros e dobras cutâneas, devido a infecção fúngica secundária a diabetes mellitus tipo 2 descompensado. A paciente já havia feito uso prévio de fluconazol, miconazol, rocefim, anfotericina B, nistatina vaginal, metilprednisolona 1,5 g/dia e prednisona 40mg e 20mg decrescente. Foi transferida para a enfermaria de endocrinologia por apresentar disglucemia e HbA1c de 16,5. Possui histórico de hipertensão arterial sistêmica, obesidade grau 3, diabetes e atualmente faz uso de metformina 850 mg/dia, insulina humana em duas doses (28 UI pela manhã e 14 UI à noite) e insulina regular 10 UI antes de cada refeição. Ao exame físico: estado regular, consciente e orientada, eupneica, acianótica, anictérica e afebril. O sistema respiratório e o sistema gastrointestinal não apresentam anormalidades. Paciente evoluiu sem queixas, diurese, evacuações presentes e sem alterações. Foi feito ajuste regular da dose de insulina pré-café da manhã para 12 UI, com

manutenção das demais doses (insulina humana 28 UI pela manhã e 14 UI à noite e insulina regular 10 UI antes de cada refeição), a dose de metformina foi otimizada para 2G/dia e foi mantido esquema semanal de fluconazol, mantendo também a dose de prednisona em 10mg/dia diminuindo para 5mg/dia até a data estabelecida. Foi solicitada HbA1c para retorno ambulatorial. Diante da melhora do padrão glicêmico, resolução do quadro infeccioso e estabilidade do paciente, foi designada alta hospitalar com orientações dietéticas e encaminhamento para nutricionista.



Figure: Disseminated cutaneous candidiasis

### CONCLUSÃO

Este caso ilustra uma complicação infecciosa incomum no diabetes.

# pesquisa: relato de caso

## Saúde oral de crianças e adolescentes portadores de AIDS de acordo com a resposta imunológica à HAART

Beatriz Barbosa Hirschle<sup>1</sup>,  
Daniela Souza de Brito<sup>1</sup>,  
José Carneiro Leão Filho<sup>2</sup>

Universidade de Pernambuco<sup>1</sup>, Hospital Universitário Oswaldo Cruz<sup>2</sup>

Palavras-chave: **Adolescente, Criança, HIV, Manifestações Bucais, Terapia Antirretroviral de Alta Atividade.**

### INTRODUÇÃO

Pacientes portadores da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), evolução ativa da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), convivem com mudanças na saúde física, mental e psicológica, as quais podem se constituir em fatores de risco para a piora da qualidade de vida. A AIDS comumente se inicia com manifestações bucais, principalmente no primeiro ano de vida, servindo como fator preditor do prognóstico, pois podem agravar o estado do sistema imunológico já comprometido e estão correlacionadas com o nível de resposta imunológica ao tratamento antirretroviral altamente ativo (HAART) destes pacientes.

### OBJETIVOS

Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde oral em pacientes portadores de AIDS em comparação ao nível de resposta imunológica ao HAART.

### METODOLOGIA

Estudo observacional tipo transversal, que foi realizado no Serviço de Infectologia Pediátrica do Hospital Universitário Oswaldo Cruz com crianças e adolescentes portadores de AIDS. Foram avaliados dados clínicos, epidemiológicos, laboratoriais e

estadiamento da AIDS e indicadores da qualidade de vida de acordo com questionário validado e traduzido.

### RESULTADOS

O estudo conta com uma amostra de 58 pacientes, com perfil predominante feminino, da raça parda, com idade média de nove anos, ainda cursando a escola e de procedência da região metropolitana do Recife. A maioria dos pacientes não tinha afecções orais na inspeção do exame clínico durante a coleta, mas, nos que possuíam, ocorreu predominância de úlceras aftosas e, em seguida, hipertrofia de parótidas e ausência de herpes oral. Com relação à adesão ao tratamento, observou-se que mais da metade dos pacientes tem média/baixa adesão, apesar de que a maioria tinha uma boa resposta imunológica e viral ao tratamento.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que, os achados orais não são prevalentes e, apesar de mais da metade da amostra ter média/baixa adesão ao tratamento, apresentam boa resposta à terapêutica de acordo com o CD4 e a carga viral. Logo, pode-se sugerir uma relação entre o não surgimento de manifestações orais com uma boa resposta à medicação e que não há um grande impacto na qualidade de vida com relação às afecções orais.

# pesquisa: relato de caso

## Neutropenia induzida por antibiótico durante o tratamento de pneumonia complicada

Rafael Monteiro Pereira de Farias<sup>1</sup>,  
Beatriz Barbosa Hirschle<sup>1</sup>,  
Camila Lins da Costa Dutra de Almeida<sup>1</sup>,  
Rafaella Cavalcanti Lins<sup>1</sup>,  
Rita de Cassia Coelho Moraes de Brito<sup>2</sup>,  
Edinalva Pereira Leite Rodrigues<sup>2</sup>

Universidade de Pernambuco<sup>1</sup>, Hospital Universitário Oswaldo Cruz<sup>2</sup>

Palavras-chave: **Neutropenia febril, Oxacilina, Criança, Pneumonia bacteriana**

### INTRODUÇÃO

Neutropenia febril induzida por drogas não quimioterápicas é uma reação medicamentosa idiossincrática rara caracterizada por uma contagem de neutrófilos (ANC) inferior a  $0,5 \times 10^9$  células/L. Clinicamente, os pacientes podem ser assintomáticos, ou desenvolver lesões da mucosa oral, febre e/ou mal-estar, com alto risco de infecções graves sendo considerado uma condição potencialmente fatal. No Estado de Pernambuco, nos primeiros meses do ano, foi observado um aumento significativo de doenças respiratórias em crianças, e também do número de internações por doenças respiratórias graves com evolução para complicações como pneumonia, se fazendo necessário muitas vezes do uso de antibióticos venosos e de amplo espectro e uso prolongado aumentando o risco de ocorrência de efeitos colaterais nesta população.

### OBJETIVO

Relatar o caso de uma criança internada por pneumonia necrosante em hospital terciário do estado de Pernambuco – Hospital da Restauração, que evoluiu com neutropenia durante o uso de antibiótico. Alertar profissionais que durante o tratamento de pneumonia a possibilidade desta condição, que embora rara, pode ocorrer.

### DESCRIÇÃO DO CASO

IESS, 11 anos, Masculino, natural e procedente de Olinda. Sete dias antes da admissão começou a apresentar tosse, febre e taquipneia, iniciado tratamento para pneumonia adquirida na comunidade. Quatro dias após a admissão, persistia febre, astênia, dor torácica e dificuldade respiratória. Transferido para Hospital da Restauração, identificado a presença de Derrame Parapneumônico, e indicado a Drenagem Torácica Fechada. Iniciado na admissão Ceftriaxona e Oxacilina, controle térmico a partir do 6º dia de internamento. No 13º DIH, retorno da hipertermia. Realizado hemograma: anemia (Hemoglobina – e Leucopenia com neutropenia severa, vide tabela abaixo. Avaliada pela hematologia, suspenso antibiotico em uso, iniciado piperacilina sódica; tazobactam sódico e mantido internamento para vigilância clínica. Repetido hemograma 48 horas após suspensão do esquema anterior e observado elevação do número de leucócitos e neutrófilos. Paciente evoluiu afebril, com melhora clínica e laboratorial progressiva, recebendo alta, agendado para retorno precoce no ambulatório de pediatria e hematologia.

*Tabela na próxima página*

# pesquisa: relato de caso

Neutropenia induzida por antibiótico durante o tratamento de pneumonia complicada

Data	Hb	VCM	HCM	Leucócitos	Neutrófilos	Linfócitos típicos	Monócitos	Plaquetas
22/01/2023	11	88,9	29	8460	6430	18	0	462000
28/01/2023	8,4	90,9	29,5	8020	4251	27	12	547000
06/02/2023	8,7	91,7	30,1	1600	144	70	11	342000
08/02/2023	9,6	91,1	30,7	1920	115	74	12	368000
10/02/2023	10,8	91,4	29,8	3850	953	48	17	487000
17/02/2023	11,8	87	29	7080	2975	2975	630	586000

*Repetido exame, paciente recuperado da neutropenia, recebeu alta da hematologia para acompanhamento na pediatria.*

## DISCUSSÃO

Neutropenia é uma desordem caracterizada pela redução da contagem absoluta de neutrófilos circulantes, abaixo do limite mínimo, e que varia de acordo com a raça e a idade. Pode ser classificada de acordo com a contagem de neutrófilos no hemograma, considerada leve quando os neutrófilos variam de 1.000 a 1.500/mm<sup>3</sup>, moderada de 500-1.000/mm<sup>3</sup>, e grave quando abaixo de 500/mm<sup>3</sup>, sendo também denominada agranulocitose, quando menor que 200/mm<sup>3</sup>. Em crianças menores de um ano de idade é considerado valor normal quando os neutrófilos estão acima de 1.000/mm<sup>3</sup> e em maiores de um ano de idade e adultos quando acima de 1.500/mm<sup>3</sup>. Pode ser congênita ou adquirida, sendo o uso de medicamentos um fator de risco para neutropenia. Existem dois mecanismos de neutropenia induzida por drogas: imunorrelacionada e não imunorrelacionada. Linhagens celulares com alta rotatividade, como precursores de granulócitos, podem ser afetados e são diretamente suprimidos. Esta é uma causa importante de neutropenia em pacientes ambulatoriais. Um grande número de medicamentos podem induzir a neutropenia dentre os medicamentos mais utilizados em nosso meio, destacam-se amoxicilina-clavulanato, cefepime, ceftriaxone, oxacilina cefalexina, cefalotina, ciprofloxacina, claritromicina, isoniazida, penicilina G procaína, piperacilina +

tazobactam, sulfametoxazol-trimetoprim, vancomicina, mebendazol, omeprazol, ranitidina. O paciente acompanhado no serviço, estava em uso de duas das drogas que poderiam causar neutropenia. O paciente descrito estava em uso de duas drogas com possibilidade de induzir neutropenia, que foi recuperada com a suspensão do medicamento. Os Critérios recomendados na suspeita de neutropenia associada a medicação são início da redução do número de neutrófilos durante o tratamento com a medicação ou em até sete dias de seu término; Recuperação completa da neutropenia em um mês após a medicação ser suspensa; Recorrência de neutropenia quando nova exposição ao medicamento. A recuperação completa dos números de leucócitos e neutrófilos do paciente após a suspensão da medicação, sugere ser essa a etiologia da neutropenia do paciente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da frequência de uso de antibiótico de amplo espectro em pacientes pediátricos, acreditamos que o relato de um caso de neutropenia provavelmente associado a uso de antibiótico habitual na pediatria é relevante para alertar os pediatras quanto a essa possibilidade diante de uma criança que no curso da terapêutica para condições como pneumonia, infecção urinária e sepses evolui com febre e alterações do hemograma.

# MED Experts

## ATUALIZAÇÃO EM HIV

Nos dias 30/11 e 01/12 a AMPE realizou a primeira edição do MED Experts. Foram dois dias de debates e aulas sobre várias interfaces as quais o tema HIV/AIDS abrange.

A partir de 2024, o programa discutirá mensalmente temas médicos com interações, sejam elas na área médica, ou de outros campos da saúde. Os encontros trarão uniformidade e ainda serão parte da estratégia da Associação na área científica.

O evento contou com o apoio da Sociedade Pernambucana de Infectologia, Sociedade Pernambucana de Clínica Médica, LAIN - Liga Acadêmica de Infectologia da UNICAP, LINEURO - Liga Acadêmica de neurologia da Uninassau, e LCM - Liga de Clínica Médica da UPE.

O Med Experts teve o patrocínio da MAG Seguros e MedGuias, além do apoio da 3 Mark Promo.

Fotos: Antonio Gomes



**Dra. Jeniffer Mirelli dos Santos Lopes**  
*Doenças oportunistas em pacientes vivendo com HIV*



**Dr. Raphael dos Anjos**  
*Aumento dos casos de ISTs. Como mudar esse cenário?*



**Mário L. Mélo, MD PHD**  
*Manifestações Neurológicas no Paciente vivendo com HIV*



**Dra. Regina Coeli**  
*Transmissão vertical Como conduzir uma criança exposta ao HIV?*



**Dr. Demetrius Montenegro**  
*PrEP, PeP, DoxiPEP, e novo medicamento no SUS para pessoas vivendo com HIV*



**Dr. Sérgio Paulo**  
*Manifestações dermatológicas do HIV e demais ISTs.*

Apoio:



# nova diretoria



## Nova diretoria da AMPE toma posse em reunião festiva

A nova diretoria da Associação Médica de Pernambuco eleita para o triênio 2024/2026, tomou posse na manhã do dia 28/11 na sede da instituição.

Os participantes da Assembleia Geral foram coordenados pela Dra. Edite Rocha, delegada da AMPE. Durante a reunião foi exibido o balanço das contas e também previsão orçamentária para o ano de 2024 apresentados pelo Dr. Bento Bezerra.

Ao final da solenidade, Dr. Bento Bezerra, reeleito para mais três anos de mandato, empossou simbolicamente os demais 31 integrantes da chapa, sendo eles, Diretoria executiva, Delegados AMB, AMPE e Conselho Fiscal.

### Nova composição triênio 2024/2026 DIRETORIA EXECUTIVA

**BENTO JOSÉ BEZERRA NETO**

**Presidente**

Gilson Edmar Gonçalves e Silva

**Vice-presidente**

Marília de Moraes Delgado

**Diretora Administrativa**

Maria de Fátima Monteiro

**Diretora Científica**

Maria do Carmo Lencastre de Menezes Dueire Lins e Cruz

**Diretora Secretária**

Sirleide de Oliveira Costa Lira

**Diretora Sociocultural**

Helena Maria Carneiro Leão

**Diretora Defesa Profissional**

Gláucia Virgínia de Queiroz Lins Guerra

**Diretora Financeira**

Maria da Conceição Brandão de Arruda Falcão Carvalho

**Diretora de Comunicação e Publicações**

### Delegados AMB

**EFETIVO**

Flávio Linck Pabst

**SUPLENTE**

Sérgio Tavares Montenegro

### Delegados AMPE

**EFETIVOS**

Antonio Lopes Miranda

Antonio Medeiros Peregrino da Silva

Ester Azoubel Sales

Francisco Atanásio de Morais Neto

Marcus Villander Barros de Oliveira Sá

Mário Fernando da Silva Lins

Moacir de Novaes Lima Ferreira

Nair Cristina Nogueira de Almeida

Regina Lúcia Ferreira Bezerra

Silvia da Costa Carvalho Rodrigues

**SUPLENTES**

Edite da Rocha Cordeiro

Eraldo Arraes de Lavor

Fernando Ribeiro de Moraes Neto

Ieda Ludmer Guedes Alcoforado

Ivailda Barbosa Fonseca

José Sá Barreto Pimentel

Jurandir Luiz Brainer

Letícia Maria Correia Katz

Pedro Rafael Salerno

Viviane Canadas da Mota



*Drs. Lucas Costa, Guacyra Pires, Bento Bezerra, Jakson Gomes*

## Caruaru recebeu evento em parceria da AMPE com o projeto Fala Infecto

Caruaru foi sede entre os dias 01 e 02/09 de mais uma edição do projeto Fala Infecto, realizado com o apoio da Sociedade de Medicina de Caruaru e Ampe.

Durante os dois dias de evento na sede da Sociedade, os acadêmicos do agreste fizeram uma imersão na antibioticoterapia na prática clínica. A Lamia UFPE, foi uma das pontes que permitiram a interação com os ligantes.

Esse foi o primeiro de futuros eventos regulares que a Ampe e Sociedade de Medicina de Caruaru realizarão ao longo de 2024. Um compromisso com formação médica. Os dois presidentes das instituições Guacyra Pires (Caruaru) e Bento Bezerra (AMPE) representaram as entidades e conversaram sobre as instituições.

Os parceiros da Ampe, MedGuias e Mongeral Aegon (MAG), apoiaram o evento na capital do agreste.



## 3º Concurso do Dia Mundial da Bioética celebra seus ganhadores

No dia 31/10, o comitê de Bioética da World Medical Association Sediado no RHP, realizou a solenidade de premiação do concurso de fotografia na biblioteca do Real Hospital Português. Este ano o tema foi "Protegendo as gerações futuras".

A AMPE é uma das integrantes do comitê que patrocinam o evento desde a primeira edição.

Dr. Bento Bezerra, presidente da entidade, esteve presente na cerimônia para entregar um dos três prêmios.

O Comitê foi instalado em 2017, pelo Prof. Amnon

Carmi, Head of UNESCO Chair in Bioethics (Haifa), vinculado a Cátedra de Bioética da UNESCO de língua Portuguesa presidida por Dr. Rui Nunes. A partir de 2021 passou a ser vinculado à World Medical Association.

O Concurso celebra o Dia Mundial da Bioética, que ano foi inspirado no Art. 16 da Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos da UNESCO.

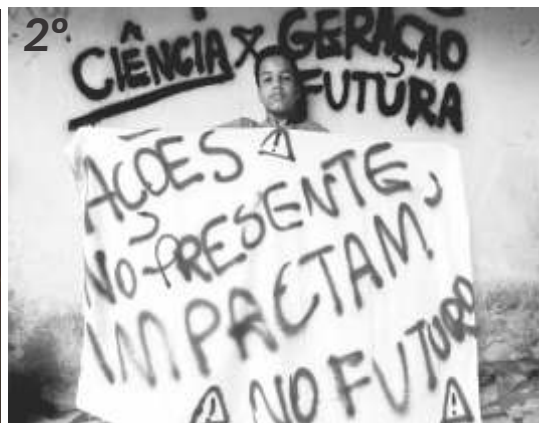
Artigo 16. "As repercussões das ciências da vida sobre as gerações futuras, nomeadamente sobre a sua constituição genética, devem ser adequadamente tomadas em consideração".



PRIMEIRO LUGAR  
ALEXSSANDRA GALDINO

SEGUNDO LUGAR  
ISABELE SOARES

TERCEIRO LUGAR  
RAFAELLA ANDRADE



Fotos: Real Hospital Português e Cremepe

# Seja um associado AMB

## Junte-se a quem já luta por você!

A Associação Médica Brasileira trabalha pela  
valorização e defesa dos médicos do Brasil

### *Benefícios exclusivos:*

- ✓ Vantagens em compras e serviços
- ✓ Assessoria Jurídica e Previdenciária
- ✓ Planos de Saúde
- ✓ Marketplace com mais de 50 lojas
- ✓ Automóveis Premium
- ✓ Computadores e acessórios de informática



Consulte a AMPE e  
**saiba como se associar.**

**NOVA**



**EVOLUINDO  
SEMPRE**



## Guia Oficial da Associação Médica de Pernambuco



**DISPONÍVEL  
NO SITE E APP**



**+ 10.000**  
profissionais  
cadastrados

Presente no  
Brasil em  
**85** cidades

Agendamento  
integrado ao  
**WhatsApp**



OBTER NO  
**Google Play**

Disponível na  
**App Store**

Anuncie com  
a MEDGUIAS e  
conquiste  
pacientes  
particulares!

